

HC IV inaugura a primeira Farmácia de Manipulação do INCA

O INCA já conta com uma farmácia de manipulação. A primeira farmácia desse gênero no Instituto foi inaugurada no dia 21 de novembro no HC IV e funciona no Térreo. O novo setor atenderá a maioria dos pacientes da unidade e tem entre seus objetivos suprir a necessidade de aquisição de medicamentos que são fundamentais para o controle de sintomas de pacientes com câncer avançado.

Participaram do evento de inauguração a diretora do HC IV, Claudia Naylor, os chefes de setores da unidade e o chefe da Divisão de Apoio Técnico do HC III, Paulo César da Silva Rocha. À frente da farmácia de manipulação, que é subordinada à Área de Farmácia do HC III/HC IV, estão os farmacêuticos Sandra Gomes e Claus Muniz.

A princípio serão manipulados dois medicamentos: o hidratante oral, utilizado por pacientes com dificuldade para produzir saliva naturalmente, e o gel de metronidazol, usado para controle de odor em feridas tumorais. Estima-se que o HC IV consumirá por mês cerca de 10 litros do hidratante e 20 quilos de gel. Para serem manipulados na unidade, os dois medicamentos foram aprovados pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do INCA.

"A principal vantagem da manipulação para o Instituto é que diminuirá significativamente os custos dos medicamentos em comparação ao mercado", revela Sandra Gomes, chefe da Área de Farmácia do HC III/HC IV, que, juntamente com a Direção do HC IV, trabalha nesse projeto desde 2001. "O custo dos medicamentos no mercado é de R\$ 36,5 mil por ano. Com a manipulação deles aqui no Hospital, a unidade gastará R\$ 1,5 mi. Isto representa uma economia anual estimada para o INCA de cerca de R\$ 35 mil", completa.

Além da economia significativa no custo, a manipulação de medicamentos ajudará no controle dos sintomas dos pacientes da unidade, pois o tempo para aquisição do medicamento manipulado em outras farmácias era alto. Com a produção feita no HC IV, o prazo máximo para a manipulação de um medicamento e a disponibilização para o paciente é de 48h. "Com isso, melhorará o controle dos sintomas e qualidade de vida do paciente", informa Sandra. O setor já possui propostas para manipulação de novos medicamentos em 2006.

Para Claudia Naylor, diretora do HC IV, essa conquista somente foi viável com o apoio integral do Serviço de Administração e da Atividade de Manutenção, que ajudaram a organizar o novo setor com custo baixo e bem aplicado. "É uma vitória do otimismo, da perseverança e da coragem em atingir um objetivo maior: a qualidade no atendimento aos nossos pacientes", revela a médica.



O evento de inauguração da farmácia contou com a presença da diretora do HC IV

Carta ao Leitor

Oferecer assistência a pacientes fora de possibilidade terapêutica de cura é uma etapa importante na nossa luta para o controle do câncer. Cerca de dois terços dos pacientes atendidos pelo INCA estão em fase tardia da doença, o que torna os cuidados paliativos uma prioridade de política de saúde pública na área de câncer. O HC IV, especializado neste tipo de atendimento, é referência nessa área. Poucos hospitais públicos brasileiros oferecem esse tipo de serviço e possui profissionais tão capacitados quanto os nossos. Não é tarefa fácil garantir uma melhor qualidade de vida para os pacientes e para os seus familiares. Por isso, sinto muito orgulho dessa unidade que não poupa esforços para melhorar o atendimento de seus usuários. Como mais uma prova desse comprometimento, o HC IV inaugurou a primeira farmácia de manipulação do INCA, em novembro. A partir desse momento, a instituição não apenas comprará os medicamentos, mas também os produzirá, diminuindo assim o custo e o tempo para a aquisição dos produtos. Com os dois medicamentos que serão manipulados a princípio, será possível o INCA diminuir o valor gasto em cerca de 96%. Essa iniciativa também nos possibilitará acompanhar com mais fidedignidade os sintomas dos pacientes do hospital. A Farmácia segue as premissas de humanização do INCA e não seria possível implantá-la sem o empenho dos funcionários da unidade. Parabéns ao HC IV por mais essa vitória.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Medicamento	Consumo anual estimado em reais		Economia anual estimada
	Mercado	HC IV	
Hidratante Oral	R\$ 600,00	R\$ 270,00	R\$ 330,00
Gel metronidazol 0,8 %	R\$ 35.904,00	R\$ 1.248,00	R\$ 34.656,00
Total	R\$ 36.504,00	R\$ 1.518,00	R\$ 34.986,00

A Comunicação como estratégia no combate ao câncer

O jornalista Alexandre Medeiros fala sobre sua trajetória profissional e sua expectativa como chefe da Divisão de Comunicação Social



O novo chefe da Comunicação Social já foi vencedor do Prêmio Esso de Jornalismo e trabalhou em diversos jornais e revistas

Jornalista, escritor, botafoguense e amante da Portela, Alexandre Medeiros assumiu, em agosto, a chefia da Divisão de Comunicação Social (DCS) do INCA. Sua trajetória como jornalista tem uma ligação intensa com cultura popular, saúde e comunicação comunitária. Alexandre é formado pela Universidade Federal Fluminense e já atuou como jornalista no Jornal do Brasil, onde foi o chefe de reportagem mais novo do veículo, nos jornais O Globo e O Dia e nas revistas Época e Afinal.

Por duas vezes, o escritor e jornalista foi vencedor do Prêmio Esso de Jornalismo. No Jornal do Brasil, no final dos anos 80, a equipe de Alexandre foi premiada

pela produção do caderno *Machado de Assis*. Em 1991, foi premiado por uma série de reportagens, após seis meses de pesquisa, sobre a fome na Baixada Fluminense.

O chefe da DCS é ainda autor de diversos livros, como *Na sala de aula do mundo* e *Coração do morro*, resultados do trabalho social que exercia como professor de crianças e adolescentes no morro da Mangueira. Tem também livros publicados sobre política, Amazônia e samba. Atualmente, está escrevendo um almanaque sobre cultura e cidadania para jovens de baixa renda e fazendo pesquisa sobre sambistas para a produção de um novo livro.

A ligação que o jornalista possui com a área da saúde não é nova. Já trabalhou como assessor da Secretaria Municipal de Saúde – nos anos 80 e 90 – e também como editor de conteúdo do portal da Fundação Oswaldo Cruz. Alexandre decidiu aceitar o convite para se tornar chefe da DCS por uma motivação especial: “Fui seduzido pela convicção do diretor geral, Luiz Santini, da importância da comunicação na luta contra o câncer. Trabalhando aqui, pude perceber na prática como ações de comunicação são eficazes na prevenção e combate da doença. Há muito a ser feito”, disse ele.

Convidado internacional faz palestra no HC III

No dia 19 de outubro, aconteceu a palestra *Linfonodo Sentinela com pequeno volume de doença: impacto no tratamento do câncer de mama*, que contou com a participação do professor associado de Oncologia do programa de câncer de mama da Universidade Johns Hopkins, Antônio Wolff. Brasileiro radicado nos Estados Unidos há dezoito anos, Antônio Wolff é um dos maiores pesquisadores no mundo sobre o tema.

A palestra do professor fez parte da série de workshops de Mastologia que são realizados mensalmente no HC III, com o objetivo de discutir temas atuais sobre Oncologia Clínica e Mastologia e desenvolver intercâmbios entre diferentes instituições. “A participação do professor Wolff foi importante porque ele apresentou em detalhes o resultado da reunião de Consenso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) sobre linfonodo sentinela em câncer de mama. Também tivemos a oportunidade de discutir casos clínicos reais de nossa instituição”, declarou Carlos Frederico Lima, chefe do Serviço de Mastologia da unidade.

Mais destaque na imprensa

O INCA tem muito a comemorar. Entre os dias 23 de outubro e 9 de novembro foram publicadas 21 matérias positivas sobre a instituição e a excelência do seu serviço.

Na revista *Veja*, um dos veículos impressos mais lidos no Brasil, foram publicadas quatro matérias. Uma delas, reportagem de capa sobre cuidados paliativos, na qual o INCA é citado várias vezes por ser um dos dois únicos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) que possui um centro de tratamento paliativo para pacientes fora de possibilidades terapêuticas. Essa citação, sem custo para o INCA, custaria R\$ 442,9 mil caso o Instituto pagasse pelo espaço. Outro destaque foi a matéria divulgada pela *Folha Dirigida*, em outubro, que abordou o concurso público e publicou uma foto do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

O aumento da exposição do INCA na imprensa faz parte dos primeiros resultados apresentados pela Divisão de Comunicação Social após a mudança de chefia ocorrida em agosto deste ano.

Médica de Cuba ministra palestra no HC I

Em 27 de outubro, a médica Amparo Macias, do Centro de Imunologia Molecular de Cuba, ministrou uma palestra sobre o desenvolvimento de novas drogas em Oncologia, no prédio sede do INCA. O principal assunto abordado foi o estudo sobre o anticorpo hR3, que combate o estímulo de crescimento das células de vários tipos de tumores. Os dados obtidos até o momento são promissores, principalmente para os tumores no sistema nervoso central e nas áreas da cabeça e pescoço. Amparo ainda apresentou pesquisas realizadas em outros países e enfatizou a parceria entre Brasil e Cuba para estudos clínicos e na transferência de tecnologia na área oncológica.

Tecnologia da Informação participa de seminário internacional

A Divisão de Tecnologia da Informação apresentou o trabalho *Sistemas de apoio à decisão para a gestão da capacidade de atendimento em hospitais de câncer* no XI Seminário de Gestão Tecnológica da Associação Latino-Iberoamericana de Gestão Tecnológica. O evento internacional aconteceu entre os dias 25 e 28 de outubro, em Salvador, Bahia. O estudo apresentado pela Divisão foi selecionado entre mais de 1000 propostas enviadas à organização do Seminário.

Manter o ambiente limpo é garantia de conforto e segurança para o INCA

O Serviço de Higienização e Hotelaria do INCA está localizado no terceiro andar do prédio da Coordenação de Administração – COAD e foi criado em janeiro de 2004 pela própria Coordenação. Seu objetivo é zelar pela manutenção de um ambiente limpo e agradável para os funcionários, pacientes e demais frequentadores do Instituto.

A equipe é responsável por gerir diversas atividades na área de administração hospitalar, como as de Limpeza, Lavanderia, Rouparia e Coleta do Lixo Hospitalar. É responsável, ainda, pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos.

O Serviço de Higienização e Hotelaria tem parcerias com os administradores. Conta também com uma enfermeira da empresa contratada para o serviço de Limpeza para cada unidade assistencial e para a Coordenação de Pesquisa, que tem a função de supervisionar esta atividade. Além disso, estabelece uma interface com a Gerência de Riscos e com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCHI) dos hospitais, para melhor atender as demandas locais.

Uma das mais importantes realizações do setor desde a sua criação foi a elaboração de manuais sobre limpeza, rouparia hospitalar, normas de descarte de resíduos domésticos infectantes e químicos. Também pode ser citado o desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos, além do estabelecimento de cronogramas de

limpeza, controle de vetores e impermeabilização de piso de cada unidade, que estão disponíveis na intranet. "A existência desse material e a garantia de acesso dos funcionários a ele estão de acordo com os itens necessários para o processo de Acreditação Hospitalar", explica Yeda Carrapateira, chefe do Serviço de Higienização e Hotelaria.

Para medir a qualidade do serviço prestado, foi criado um e-mail - higienizacao@inca.gov.br - através do qual todos os funcionários do INCA podem entrar em contato, registrando suas críticas, sugestões, solicitações ou elogios ao Serviço de Higienização e Hotelaria.

A equipe do Serviço de Higienização e Hotelaria atua em todas as unidades e tem parceria com os administradores

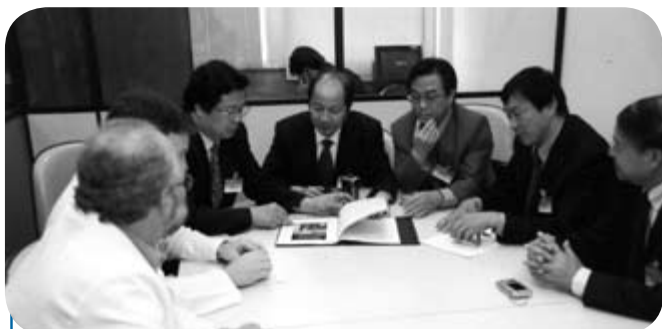


Comitiva de médicos chineses visita o INCA

O INCA recebeu, no dia 10 de novembro, médicos, diretores e presidentes de hospitais chineses. O objetivo da vinda do grupo ao Brasil foi conhecer o sistema de saúde do país.

Os médicos Gustavo Guitmann, do Serviço de Ginecologia do HC II, e Emanuel Torquato, diretor substituto do HC I e chefe da Divisão de Apoio Técnico-Administrativo da unidade, acompanharam a comitiva, que visitou setores do HC I e do CEMO, e esclareceram dúvidas sobre tratamento, estimativas de câncer e campanhas de prevenção promovidas pelo Instituto.

Além do INCA, que foi escolhido por ser uma instituição pública e referência no controle do câncer no país, o grupo conheceu um hospital privado. Antes de virem ao Brasil, os representantes chineses também percorreram instituições na Argentina.



Os médicos Gustavo Guitmann e Emanuel Torquato explicaram o sistema de saúde pública brasileiro para a comitiva.

Santini participa de congresso internacional

O diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou da abertura do 1º Congresso Internacional para o Controle do Câncer, que aconteceu entre os dias 23 e 26 de outubro, em Vancouver, no Canadá.

O Congresso, voltado para especialistas e representantes de organizações sociais, teve como objetivo discutir a construção de uma estratégia de controle do câncer com base populacional, cujas premissas são o reconhecimento da doença como problema de saúde pública e a articulação de diversos segmentos da sociedade.

Santini abriu o evento com uma palestra sobre a política brasileira para o controle do câncer. O diretor enfatizou que no Brasil a doença é considerada problema de saúde pública e falou sobre a importância do trabalho em rede, da qual o INCA é articulador. "Antecipamos na palestra o assunto que o Congresso abordou e isso fez com que a nossa participação ganhasse um papel de destaque", contou.

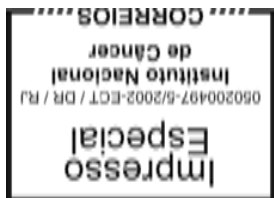
Durante o encontro foi proposto que o segundo congresso, que será mais uma etapa para a construção de uma rede de cooperação internacional, seja realizado no Brasil.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Beatriz Caliman, Gabriel Coelho Amendoeira, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Tiago Raposo, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Daniela Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotótipo e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valile e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPO); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Novembro de 2005 nº 207



Criança Mais Feliz: premiação dos vencedores

No dia 1º de novembro, foi realizada a cerimônia de entrega dos prêmios aos quinze maiores vendedores de vales-sanduíche da campanha Criança Mais Feliz, no auditório da Coordenação de Administração.

Os três primeiros colocados receberam do presidente da Fundação Ary Frauzino (FAF), Peter Rodenbeck, um aparelho de DVD. Já os demais vencedores ganharam um vale-refeição do restaurante Outback. Rodenbeck elogiou a solidariedade dos participantes que se empenharam em vender os vales-sanduíche. Também estiveram presentes no evento o superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, e o diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, que ressaltou a importância social da campanha. "Essa iniciativa serve para a sociedade agregar não apenas recursos financeiros, mas também ações humanitárias", enfatiza.

A campanha, que faz parte do McDia Feliz, arrecadou este ano R\$ 80 mil. Sob a coordenação nacional do Instituto Ronald McDonald, a data é celebrada em vários países desde 1977. O INCA e a FAF participam da campanha desde 1991, dois anos após ter sido iniciada a comemoração no Brasil. O valor correspondente à venda de sanduíches Big Mac no McDia Feliz é destinado às instituições que cuidam de crianças e adolescentes portadores de câncer. *Confira na Intranet o nome dos vencedores e a quantidade de sanduíches vendidos.*



O presidente da FAF, Peter Rodenbeck, (primeiro à esquerda) junto com os premiados.

Setores do HC IV ganham nova cara

A idéia de fazer mudanças no ambiente hospitalar do HC IV surgiu a partir da intenção de tornar a unidade o mais parecida possível com um *hospice* (local destinado e adaptado exclusivamente para Cuidados Paliativos). O principal objetivo é melhorar o bem-estar do paciente e se adequar aos padrões adotados internacionalmente nesta área.

Desde junho deste ano o HC IV, em parceria com o INCAvoluntário, já instalou um aquário de água salgada, doado pelo CEMO, na recepção da unidade, e um viveiro de pássaros, localizado na cobertura. Também foram colocadas plantas pelos corredores e cestas para revistas nas enfermarias. Além disso, foi criado um refeitório para os funcionários, reformados sofás e os quartos dos plantonistas e pintadas as enfermarias. A unidade também recebeu uma doação de quadros, que vão decorar o ambiente.

As mudanças estão sendo feitas gradativamente, sem prazo para término. "A nova ambiência será uma atividade constante no HC IV, sempre visando a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos paciente e funcionários", explica Claudia Naylor, diretora da unidade.



Uma das novidades no ambiente do HC IV é o aquário de água salgada

Médico do HCII representa o INCA em congresso internacional

Entre os dias 14 e 16 de outubro, o médico do HC II Marcos Renní apresentou o trabalho *A Evolução Clínica de pacientes com Trombose Venosa Profunda e Câncer Ginecológico*, sob forma de pôster e discussão oral, na 3ª Conferência Internacional de Trombose e Temas em Hemostasia em Câncer, realizada em Bergamo, na Itália. A pesquisa foi feita em conjunto com os também médicos do HC II Raul Muniz, Salette Rêgo e Virgílio Parreira.